



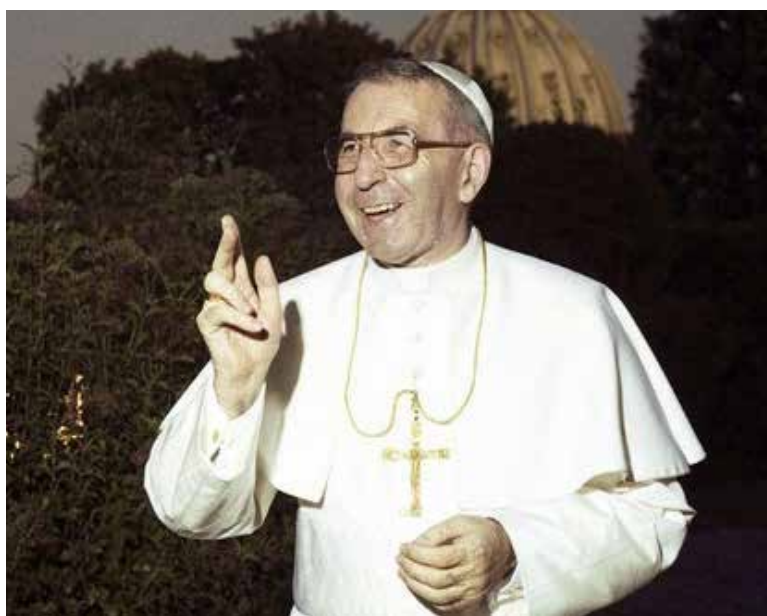
PAPA 'SORRISO' SERÁ BEATIFICADO

SUA SIMPLICIDADE, **HUMILDADE E SORRISO** EVANGÉLICO FICARAM COMO MARCA INDELÉVEL NO CORAÇÃO DE MILHÕES DE PESSOAS. E TEVE UMA RELAÇÃO PRÓXIMA COM O BRASIL.

O Papa João Paulo I será beatificado pela Igreja Católica. Na última quarta-feira, 13 de outubro, foi anunciada a autorização para que a Congregação para a Causa dos Santos promulgasse o decreto sobre a cura milagrosa atribuída à intercessão de João Paulo I, o que torna possível a nova fase no processo do ainda Servo de Deus. O que se destaca agora é a relação do Papa Albino Luciani, o “Papa do sorriso”, com o Brasil. “Vatican News” publicou um texto, ainda no dia 13, com algumas curiosidades dessa relação de amizade e até de parentesco no país.

Albino Luciani foi eleito Papa no conclave que sucedeu à morte do Papa Paulo VI. Era o dia 26 de agosto de 1978. Mas o pontificado foi um dos mais curtos da história. João Paulo I faleceu em 28 de setembro seguinte, marcando seu ministério petrino por gestos, alguns discursos e homilias e principalmente pelo “sorriso evangélico”.

A fama de santidade de Albino Luciani está



REPRODUÇÃO

presente no mundo inteiro, inclusive no Brasil, pois o episcopado brasileiro fez um pedido explícito para a abertura de sua causa de beatificação.

Marcante também foi a proximidade de Albino Luciani com o cardeal Aloísio Lorscheider, com quem teve uma forte amizade. Dom Aloísio acompanhou o futuro Papa João Paulo I, à época patriarca de Veneza, quando de sua ida a Santa Maria, no Rio Grande do Sul, em novembro de 1975, ocasião em que recebeu o diploma *honoris causa* da Universidade Federal gaúcha.

Dom Aloísio lembrou a grande multidão que

se reuniu na ocasião para ouvir o então patriarca de Veneza e as muitas pessoas que viu chorar quando Luciani, com simplicidade, dirigiu-se a elas falando em dialeto Vêneto.

João Paulo I veio a falecer apenas trinta e três dias após a sua eleição à Cátedra de Pedro. Sua simplicidade, humildade, humanidade e sorriso evangélico ficaram como marca indelével no coração de milhões de pessoas no mundo inteiro. A notícia de sua beatificação, agora próxima, nos traz a alegria por este grande pastor que governou a Barca de Pedro no breve espaço de um sorriso.



Ir. Diego Joaquim, CSSR

Diálogo, escuta, discernimento



A Igreja Católica no mundo inteiro vive um período inédito e muito importante em sua história. Papa Francisco convocou um Sínodo, que tem como tema a sinodalidade. Este termo é muito presente na vida da Igreja, pois está na essência da sua caminhada: a vida da Igreja é sinodal, ou seja, nela a gente “caminha juntos”, ou “fazemos juntos o caminho”. A Igreja não é uma monarquia, ou uma república, ou uma democracia, mas tem uma caminhada marcada pelo diálogo entre todos os seus membros, o Povo de Deus: clérigos, leigos e consagrados.

No entanto, o Sínodo, enquanto instituição permanente na vida da Igreja, tem origem recente, 1965, a partir do desejo do Concílio Vaticano II. E por isso, a cada dois ou três anos os papas costumam convocar encontros temáticos do Sínodo dos Bispos, realizado no Vaticano. Mas também algumas dioceses têm em sua caminhada a realização de “Sínodos”, ou realizam assembleias diocesanas, que são espaços de reflexão e escuta de todo o Povo de Deus.

Desta vez, papa Francisco convocou toda a Igreja para um Sínodo sobre a sinodalidade. Uma reflexão sobre a nossa caminhada eclesial, marcada pela escuta do Espírito Santo, por meio do diálogo com os irmãos e do discernimento, tendo como objetivo sempre a ação evangelizadora. Sem dúvida, um momento rico para reacender em cada batizado o compromisso com a fraternidade e a evangelização.

No entanto, vivemos este Sínodo num momento em que todos nós temos medo do diálogo, do confronto com o diferente, e preferimos conversar com quem pensa como a gente. Não é esse o projeto de Deus para nós, nem o testemunho que Jesus nos deixou. Diálogo, escuta, discernimento é o que falta para que tenhamos uma Igreja mais comprometida com a comunhão, participação e missão. Mas também falta diálogo, escuta e discernimento nas famílias, no ambiente político, no ambiente profissional.

Daí que esta retomada, proposta pelo Papa Francisco no Sínodo, pode ser ocasião de apontar uma saída para muitos desafios que estão bem além do ambiente eclesial. Que tenhamos coragem de deixar o Espírito Santo agir.

A Vocação do Irmão Redentorista

O SITE DA CONGREGAÇÃO (<https://www.cssr.news/italian/>) PUBLICOU, POR OCASIÃO DA FESTA DE SÃO GERALDO, UMA ENTREVISTA COM O NOSSO CONFRADE IR. MARCOS VINÍCIUS* SOBRE A FIGURA DO IRMÃO REDENTORISTA. RAPIDINHO REPRODUZ A MATÉRIA.

O que faz um Irmão Redentorista na Congregação? Como se pode descrever sua vocação e seu papel na comunidade?

Em 1982, com a Comunidade 64, o Padre Pfab respondia essa pergunta chamando a atenção que o verbo “fazer” não é apropriado para dizer quem é o Irmão Redentorista. Para se ter uma compreensão adequada de nossa vocação na Congregação é necessário utilizar o verbo “ser”. Então, o Irmão Redentorista é um missionário: um homem que se sente chamado a anunciar a copiosa redenção a todas as pessoas. O Irmão Redentorista vive sua vocação missionária realizando qualquer atividade que contribua com a evangelização, podendo ser trabalhos pastorais ou profissionais. Seu papel na comunidade e na Igreja é sempre ser testemunha da fraternidade, que é a característica fundamental da vocação cristã.

Olhando a história de nossa Congregação, no curso dos anos o número de religiosos irmãos diminuiu em proporção ao número de presbíteros. Atualmente, existem províncias nas quais de fato não há irmãos. Qual poderia ser a razão disso?

São diversas as razões, porque existem aquelas que são externas e aquelas internas à própria Congregação. Entre aquelas externas, convém recordar que a vida religiosa laical em si se encontra em cri-

ARQUIVO



Irmão Marcos Vinícius em Scala, próximo à gruta de Santo Afonso

se, porque o clericalismo é uma ameaça constante na Igreja. Entre aquelas internas, é necessário reconhecer que a consciência de nossa identidade consagrada e missionária não é suficientemente clara entre os confrades. Basta constatar que para muitos redentoristas o nosso carisma se expressa somente com o exercício do ministério presbiteral. Sei que existem outras razões, porém essas são razões nítidas que impedem muitos de abraçar e perseverar na congregação como Irmãos Redentoristas.

Qual é o trabalho da Comissão de Irmãos estabelecida pelo Governo Geral?

O trabalho da comissão foi analisar a situação atual dos Irmãos na Congregação e oferecer alguns progra-

mas e sugestões concretas ao Governo Geral para promover a vocação do Irmão Redentorista. A Comissão foi criada por uma decisão do XXV Capítulo Geral.

Há dois anos a Comissão produziu um documento sobre a vocação e missão dos Irmãos na Congregação Redentorista. Quais são as ideias principais desse documento? A quem é destinado esse documento?

O documento é composto de três partes: a primeira apresenta a situação atual dos Irmãos na Congregação, com suas sombras e luzes que se pode ver quando se trata de sua vocação; a segunda apresenta uma reflexão sobre a identidade do Irmão Redentorista, recordando sua característica missionária; e a terceira

parte apresenta algumas sugestões concretas sobre a promoção vocacional, formação e missão.

Os destinatários do documento são todos os confrades redentoristas, porque para promover nossa vida missionária é necessário o compromisso de todos nós. É importante saber que a falta de irmãos na Congregação não é um problema somente dos Irmãos Redentoristas, mas é um desafio à nossa própria sobrevivência como consagrados na Igreja. Então, o documento é para todos os redentoristas e é nossa tarefa conhecê-lo e aplicá-lo.

Como podemos promover a vocação do Irmão Redentorista?

Creio que a melhor maneira de promover a vocação do Irmão seja viver com alegria e fidelidade

nossa vocação missionária. Quando se é 100% redentorista, isto é, quando se vive a identidade missionária como a prioridade da vida redentorista, muitos jovens descobrirão que não é necessário ser sacerdote para anunciar o Evangelho. Outra maneira, um pouco difícil, é combater o clericalismo vivo na Igreja que ainda produz a mentalidade que existam cristãos de primeira e segunda classe. Por isso, vale a pena recordar a novidade da mensagem de Jesus que nos diz que somos “todos irmãos” (Mt 23,8).

Olhando a pessoa de São Geraldo, como ele pode inspirar-nos, seja como Irmãos ou Padres Redentoristas?

São Geraldo Majela nos inspira a viver nossa vocação missionária com simplicidade e alegria. Dele aprendemos que a santidade consiste em fazer a vontade de Deus, querendo o que Deus quer e amando aqueles que Deus ama, os pobres. A proximidade aos pobres, doentes e sofredores vivida por Geraldo nos ensina como devemos viver como redentoristas. Oxalá possamos ser próximos ao povo como é ainda hoje nosso querido Irmão Geraldo.

*Marcos Vinícius Ramos de Carvalho é Irmão Redentorista desde 2004 e é membro da província de Goiás, no Brasil. Trabalhou com catequese, formação, como secretário provincial e pessoal do Padre Geral. Atualmente trabalha como professor de filosofia e diretor editorial da Scala Editora, em Goiânia (Brasil).

Mais dois sacerdotes

Nesse mês de outubro a Província acompanhou com alegria duas ordenações sacerdotais. Luís Carlos Roque foi ordenado dia 2 de outubro, em Palmas/TO na paróquia e comunidade onde reside e trabalha. E no sábado seguinte foi a vez de receber a ordem presbiteral o João Paulo Vaz, na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo/SP em sua terra natal. Ele faz parte da nossa equipe de Nova Xavantina/MT. Parabéns, confrades!



Pe. Luís Carlos Roque



Pe. João Paulo Vaz

Retiro espiritual



Dom Leomar Antônio

Tanto pela necessidade quanto pela própria importância, nossas Constituições orientam que se reserve um tempo de nosso calendário de atividades para que, em oração e comunhão fraterna, possamos ir ao encontro do Senhor que nos espera também no silêncio para nos falar ao coração. Contando, pois com essa boa disposição, somos convidados e convocados para o Retiro Espiritual Provincial. Contaremos com a orientação espiritual de Dom Leomar Antônio Brustolin, arcebispo de Santa Maria, RS. Dadas as circunstâncias sanitárias em que nos encontramos, as conferências do pregador serão transmitidas virtualmente. **INÍCIO:** 19 de outubro, terça-feira, às 7h30. **TÉRMINO:** 21 de outubro, às 17h00.



Superior Geral da CSSR

Padre Michael Brehl

Por ocasião da Festa da Padroeira do Brasil, nosso Superior Geral enviou mensagem aos confrades do Brasil onde, entre outras coisas, diz: "Hoje, esta mensagem é mais importante do que nunca. O Brasil continua lutando contra a pandemia de Covid-19, que infectou milhões de pessoas e ceifou a vida de mais de 600 mil brasileiros. Como Mãe, Maria continua a caminhar ao lado de vocês, e ela os exorta a cuidar uns dos outros. Ao celebrarem sua festa, que Deus possa abençoar a todos vocês com a força e a esperança necessárias durante esses tempos difíceis. Enquanto seguimos seu Filho, Jesus Nosso Redentor, que Nossa Senhora Aparecida possa caminhar junto a nós e nos ensine a sermos verdadeiros discípulos missionários".

minhar ao lado de vocês, e ela os exorta a cuidar uns dos outros. Ao celebrarem sua festa, que Deus possa abençoar a todos vocês com a força e a esperança necessárias durante esses tempos difíceis. Enquanto seguimos seu Filho, Jesus Nosso Redentor, que Nossa Senhora Aparecida possa caminhar junto a nós e nos ensine a sermos verdadeiros discípulos missionários".

Conselheiro Provincial

Considerando a vacância do cargo de Conselheiro Provincial desde a morte do Revmo. Pe. Jesus Flores e para que o Governo Provincial possa cumprir plenamente a sua missão estabelecida pelo direito, o Superior Provincial, Pe. André Ricardo convocou todos os confrades para uma Assembleia Capitular Extraordinária na qual haverá a eleição do novo Conselheiro. Tal reunião se realizará no dia 22 de outubro de 2021 a partir



Pe. Jesus Flores

das 8:00 da manhã em formato online. Além da votação, teremos a apresentação de comunicados relevantes.

Nova unidade

Acontecerá na cidade de Trindade-GO, entre os dias 26 a 28 de outubro, a segunda assembleia de representantes das três unidades em reconfiguração: Fortaleza, Goiás e Recife. Esta assembleia tem por objetivo aprovar o Plano de Vida Apostólica da nova unidade, que já foi amplamente trabalhado em todas as comunida-

des das três unidades. Também faremos outros encaminhamentos necessários em vista da unificação. De nossa Província, participarão os confrades do Governo Provincial, o ecônomo da província, os superiores das comunidades e representantes das comunidades cujos superiores são de outras unidades.



Padres Superiores das três unidades: Luiz Vieira, André Ricardo e Júlio Ferreira

Aniversariantes



16/10
Pe. Paulo Xavier 57
B. Jesus do Araguaia-MT



18/10
Pe. Geraldo T. Borges 66
Trindade/Basilica



23/10
Pe. Wenderson 39
Trindade/Paróquia



25/10
Pe. Domingos 65
Trindade/Santuário



26/10
Ir. Ueuber 31
Trindade/Paróquia



29/10
Pe. Diogo 33
Brasília/Lago Sul



Participantes da Assembleia em Bogotá no final de setembro

Mensagem da VII Assembleia da Conferência da América Latina e do Caribe

VILA MARIANELLA, 25 DE SETEMBRO DE 2021

"TESTEMUNHAS DO REDENTOR, SOLIDÁRIOS PARA A MISSÃO EM UM MUNDO FERIDO" (TEMA DO SEXÊNIO 2017- 2022)

Caros religiosos e religiosas, formandos, leigos e a Família Redentorista da América Latina e do Caribe. Nós, Missionários Redentoristas da América Latina e do Caribe, Superiores Provinciais (Vice), Delegados (Vocais), representantes dos irmãos, das Missões, dos leigos redentoristas, da Comissão Canônica, juntamente com o Conselheiro Geral, Pe. Rogério Gomes; o Coordenador da Conferência, Pe. Marcelo Araújo; nos reunimos na Casa de Retiro Villa Marianella, Bogotá, Colômbia, de 19 a 26 de setembro de 2021, para a VII Assembleia da Conferência da América Latina e do Caribe.

Nosso encontro aconteceu em uma atmosfera de fraternidade, oração, comunhão, alegria, diálogo e esperança, sem esconder os medos que vivemos no processo de Reestruturação e Reconfiguração. Queremos compartilhar com vocês o que o Espírito está despertando em nosso meio, nesta jornada de revitalização de nossa vida apostólica e missionária.

1. Somos solidários com todos os povos da América

Latina e do Caribe que sofreram e estão sofrendo a devastação da pandemia. Entretanto, neste contexto, as Unidades da Conferência não pararam, a pandemia nos fez descobrir novos horizontes de trabalho e continuamos a caminhar com mais coragem e a tomar medidas concretas para consolidar a união das Novas Unidades.

2. Encorajados pela mensagem (via Zoom) do Padre Geral Michael Brehl, somos a primeira Conferência da Congregação a nos encontrarmos pessoalmente e estamos liderando o caminho para responder ao profundo chamado do Espírito, que nos convida a retornar às nossas raízes carismáticas, permitindo-nos ser desafiados pelos sinais dos tempos, para que possamos deixar nossos lugares de segurança e conforto (EG 20).

3. Durante esses dias, refletimos com esperança sobre todos os passos dados nas diferentes Unidades para levar o processo adiante. Observamos com alegria que várias (Vice-) Províncias têm trabalhado, em seu próprio ritmo e realidade, sem

pressa ou pausa, em projetos comuns (formação, missões, vida comunitária, sinodalidade, etc.), esperando que até dezembro de 2023 haja 7 Províncias na Conferência. Todo este trabalho nos mostra que o Plano Apostólico e o Plano de Reconfiguração são possíveis e viáveis na Conferência. É um sinal de esperança.

4. Verificamos que as Missões de Cuba, Uruguai, Suriname e aquelas fora da Conferência (África e Portugal), são um sinal evidente da vitalidade missionária da Congregação na América Latina e no Caribe.

5. Da mesma forma, a formação inicial e permanente de todos os Redentoristas deve nos garantir um processo de consagração e convicção missionária para buscar os mais pobres, os destinatários de nossa missão; segundo Santo Afonso e o Papa Francisco, que nos pedem para sermos uma Igreja que sai para as periferias existenciais e territoriais da América Latina e do Caribe, um continente marcado pela injustiça, pela opressão e pelo abuso dos direitos

humanos fundamentais, gerando tantos excluídos e refugiados.

6. Na Assembleia, fomos convidados a promover e revalorizar a figura do Irmão Redentorista como sinal da vida religiosa consagrada na Congregação. Destacamos e valorizamos o trabalho da Comissão de Irmãos da Conferência.

7. Observamos que a missão compartilhada é outro sinal de esperança para nossa Congregação com o propósito de "abraçar no espírito de colaboração na e para a missão". Reconhecemos nos Leigos Redentoristas a riqueza de nosso Carisma que o Senhor também dá aos leigos e que permite uma presença e uma palavra profética no meio do mundo". (Mensagem do XXV Capítulo Geral, n.13). Nosso corpo missionário se fortalece com o trabalho dos leigos. A missão compartilhada deve ser um eixo fundamental na reconfiguração.

8. Todo este processo de Reestruturação e Reconfiguração requer clareza jurídica e, graças a Deus, temos a Comissão Canônica, cujas contribuições nos ajudam neste projeto. Durante esses dias, eles nos iluminaram para continuar trabalhando em diferentes realidades.

9. Convidamos e encorajamos cada confrade, os leigos redentoristas e toda a família redentorista a se comprometerem no processo de revitalização de nossa vida apostólica e comunitária, valorizando e vivendo nosso testemunho pessoal e comunitário, colocando-nos a serviço da evangelização, num espírito de solidariedade que nos desafia a compartilhar recursos humanos e materiais para a missão do Redentor (cf. Princípios da Reestruturação, Capítulos Gerais XXIV e XXV).

No final da VII Assembleia da Conferência nos sentimos unidos e solidários com aqueles que sofrem, especialmente com nossos irmãos no Haiti. Agradecemos à Província de Bogotá pela hospitalidade recebida durante estes dias de convivência fraterna, nos sentimos em casa, assim como a todos os irmãos e irmãs que participaram através do Zoom. Que nossa Mãe do Perpétuo Socorro, Santo Afonso, santos, beatos e mártires Redentoristas nos acompanhem em toda a nossa vida apostólica.

Fraternalmente no Cristo Redentor, participantes da VII Assembleia da Conferência da América Latina e do Caribe.